



TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA, O DIAGN NA ADOLESCÊNCIA

ISABELLE LUZ PEREIRA DE SOUZA; CAROLINA DALLA MARTHA SATRIANO

Introdução: A adolescência é um período em que o indivíduo há diversas mudanças evolutivas e maturação biológica, psicossociais. Análogo a isso, existem alterações importantes no modo de vida e das interações. Durante a adolescência, transtornos psiquiátricos como ansiedade e depressão são muito prevalentes, com estimativa de 15%. Com isso, o fato da ansiedade ser um estado emocional físico e comportamental que perturba ou ameaça, sendo antecipatória gera consequências em sintomas comuns e fisiológicos, apresentando um estado adaptativo que pode incentivar indivíduos a se prepararem para situações potencialmente perigosas, ameaças ou até mesmo auxílio em situações externas, não contrapõem que o em excesso causa angústia e sofrimento. Dessa maneira, ao se tornar persistente e excessiva, disfunção e sofrimento constante são marcos desse processo, sendo os sintomas mais comuns a preocupação excessiva, antecipação excessiva, inquietação, fadiga, irritabilidade e insônia em situações do cotidiano. Nesse contexto, há uma importante problemática sob a luz da mudança e desenvolvimento dos adolescentes com o diagnóstico do Transtorno de Ansiedade Generalizado. **Objetivo:** Analisar a saúde mental de adolescentes com o diagnóstico de transtorno de ansiedade generalizada. **Métodos:** Realizada uma revisão narrativa da literatura científica nas bases de dados Medline, Scielo e PubMed nas línguas inglês e português, públicas de 2000 a 2024. **Resultados:** Nesse íterim, observa-se que, cada vez mais, os adolescentes são acometidos por este transtorno, devido às mudanças entre infância e idade adulta e, assim, podem levar ao adolescente a sentimentos ansiosos para adaptarem-se a essa fase e às exigências deste novo meio que estão inseridos. Ao ressaltar esse contexto, um diagnóstico assertivo pode promover uma melhora na qualidade de vida dos indivíduos. **Conclusão:** Dessa forma, devido a todos os fatores sociais, econômicos e ambientais que os adolescentes sofrem durante o processo de amadurecimento é imprescindível que a ansiedade não esteja presente, mas ao associar com a culpa, medo e autoaceitação proporcionam um grande fator para o diagnóstico de transtorno de ansiedade generalizada.

Palavras-chave: **TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADO; ADOLESCENTES; SAÚDE MENTAL; TRANSTORNO DE ANGUSTIA; DESENVOLVIMENTO SOCIAL**